



Os agentes do Parque Social apresentaram as iniciativas e explicaram o funcionamento do projeto

Ação do Parque Social orienta empreendedores de dez bairros

PROGRAMA Os ambulantes que trabalham na região da Rótula da Feirinha, em Cajazeiras X, foram surpreendidos ontem. Eles conheceram projetos sociais e foram instruídos a como participar de atividades que ajudam a empreender. As visitas foram realizadas em uma ação conjunta dos programas Agente da Educação e Agente de Empreendedorismo, do Parque Social, que apresentou as iniciativas e explicou o funcionamento.

Ao todo, segundo explica a coordenadora do Programa

Agente de Empreendedorismo, Malana Brandão, serão 90 agentes de empreendedorismo nas ruas. A expectativa, segundo conta, é conversar com mais de 1.500 empreendedores ou pessoas com potencial "para que eles saibam que agora podem contar com um programa que irá apoiar o desenvolvimento do seu negócio".

"E, para aqueles que apenas têm uma ideia, e que não sabem por onde começar, vamos explicar com eles também podem ser beneficiados", completa. Ontem,

os agentes do Parque Social visitaram também outras regiões do Centro, orla, Cidade Baixa, Liberdade, Subúrbio I, Subúrbio II, Cabula, Itapuá, Pirajá e São Caetano.

Por meio do programa, o Parque Social oferece, em sua sede, em parceria com o Sebrae, cursos e palestras para orientar pessoas que têm negócios de pequeno e médio portes. Serão disponibilizadas ainda oficinas e palestras para os empreendedores, que também terão oportunidade de acesso ao Crediamigo do Banco do Nordeste.

Reajuste na tarifa de ônibus em Salvador valerá a partir de terça

TRANSPORTE As passagens de ônibus serão reajustadas em Salvador a partir de terça-feira. O valor será anunciado pelo prefeito ACM Neto amanhã.

"Vou anunciar qual será a tarifa que vai vigorar a partir de terça e qual é a base do acordo que fechamos. Bati o martelo ontem (anteontem) à noite, praticamente na madrugada. Anunciarei tudo no sábado para que seja amplamente divulgado e as pessoas não sejam pegas de surpresa", disse o gestor.

AO CORREIO, a promotora Rita Tourinho, titular da 5ª Promotoria de Justiça da Cidadania, explicou que foram necessárias cerca de 12 reuniões para se chegar a um acordo.

Segundo ela, uma das mu-

danças confirmadas é a renovação da frota, obrigatória para que haja o reajuste. No fim do ano passado, ACM Neto já havia dito que, sem novos coletivos, nenhum acordo seria firmado.

A promotora disse ainda que, para que o reajuste não pese tanto no bolso, o município ofereceu alguns benefícios às empresas de ônibus. Os detalhes também serão revelados pelo prefeito amanhã.

Duas auditorias foram contratadas para estudar o antigo contrato e o atual. "Para se ter ideia, contratualmente, as empresas deveriam transportar 28 milhões de passageiros por mês, mas não chegavam nem a 21 milhões".

O secretário municipal de Mobilidade, Fábio Mota, explicou que isso não configurava uma falha contratual. "O estudo mostrou que não temos essa quantidade de gente para transportar. Tivemos uma queda com a chegada do metrô e com a crise". Ele disse ainda que "o que não estava sendo cumprido era o pagamento dos impostos, a taxa da Arsal, do Imposto Sobre Serviços (ISS), questão da outorga, entre outros. Mas em relação a isso, tínhamos um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado até a conclusão desse estudo, que acabou agora", completou.

Vou anunciar amanhã qual será a tarifa que vai vigorar a partir de terça e qual foi a base do acordo ACM Neto

COLARES PARTICIPAÇÕES S.A.									
(NOVA DENOMINAÇÃO SOCIAL DA PQ SEGUROS S.A.) - CNPJ: 15.104.490/0001-43									
Relatório da administração									
Senhores acionistas, Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V. Ssas, as demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017. A Diretoria									
Balancos patrimoniais 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)									
	2018	Representado	2017	Representado	2018	Representado	2017	Representado	
Ativo									
Circulante	9.747	10.770	Passivo		37	257			
Caixa e equivalentes de caixa	nota 3	90	Fornecedores		3	4			
Aplicações financeiras	nota 3	9.193	Dividendos a pagar		27	226			
Creditos tributários e previdenciários		512	Impostos e encargos sociais a recolher		2	42			
Não circulante	10.804	10.873	Contas a pagar		2.408	2.436			
Realizável a longo prazo	nota 3	10.774	Tributos diferidos		10	9			
Aplicações financeiras	nota 3	8.625	Provisões para contingências	nota 4	2.398	2.487			
Depósitos judiciais	nota 4	2.149	Patrimônio líquido		18.106	18.890			
Investimentos		30	Capital social		15.190	15.190			
Participação no Consórcio do Seguro DPVAT		30	Reserva de lucros		2.903	3.688			
Outros investimentos		152	Ajustes de títulos e valores mobiliários		15	19			
Total do ativo	20.551	21.643	Total do passivo e patrimônio líquido		20.551	21.643			
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis									
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)									
	Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial		Lucros (prejuízos) acumulados		Total		
	Capital social legal	de dividendos estatutária							
Saldos em 31 de dezembro de 2016	15.190	201	622	2.240	51	-	18.304		
Ajuste de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(39)	-	(39)		
JSCP e valores devidos no grupamento de ações, prescritos (nota 19c)	-	-	-	-	-	678	678		
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	153	153		
Destinação do resultado:									
Reserva legal	-	8	-	-	-	(8)	-		
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(206)	(206)		
Reserva estatutária	-	-	-	617	-	(617)	-		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	15.190	209	622	2.857	12	-	18.890		
Ajuste de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	1	-	1		
Dividendos declarados sobre reservas	-	-	(622)	-	-	-	(622)		
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	(163)	(163)		
Absorção do prejuízo do exercício corrente	-	-	-	-	(153)	-	(153)		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	15.190	209	-	2.854	13	-	18.106		
Notas explicativas às demonstrações financeiras – não auditadas 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)									
1. Contexto operacional: Colares Participações S.A. ("Companhia" ou "Colares") é a nova denominação social da PQ Seguros S.A., alterada em setembro de 2018, após o cancelamento da autorização para funcionamento como sociedade seguradora. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado controlada pela Participação Industrial do Nordeste S.A. ("PIN"). A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria em 22 de março de 2019. 1.1 Eventos operacionais relevantes: a) PIN, na qualidade de controladora da Colares Participações S.A., manifestou publicamente a intenção de alterar o objeto e denominação social da controlada, e cancelar a autorização de funcionamento para operar como sociedade seguradora, pleito previamente deferido pela Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP") em outubro de 2017, condicionado à retirada da Companhia do mercado segurador, as demonstrações financeiras que até o exercício de 2017 vinham sendo apresentadas de acordo com o Plano de Contas das Sociedades Seguradoras, passará a ser apresentado seguindo os Pronunciamentos e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Visando evitar a falta de comparabilidade, a Companhia optou em representar as demonstrações do exercício 2017, classificando o Consórcio DPVAT como um investimento em participação societária. 2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis: As demonstrações financeiras da Companhia dos exercícios findos em 31 de									
dezembro de 2018 e 2017 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e nos pronunciamentos e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O resultado das operações é apurado pelo regime de competência. 3 Caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras									
	Caixa		31/12/2018	Representado					
	Bancos		41	79					
	Aplicações financeira no circulante		9.183	10.040					
	Aplicações financeiras no não circulante		9.239	10.120					
	Letras financeiras do tesouro		8.626	8.104					
	Total		8.625	8.104					
4 Provisões para contingências: Refere-se substancialmente ao processo judicial fiscal ingressado pela Companhia contra a Receita Federal do Brasil, questionando a inconstitucionalidade da cobrança de PIS e COFINS sobre prêmios de seguros até julho de 2014. As parcelas reconhecidas a estes processos, depositadas em juízo, totalizam R\$ 2.127 (2017 - R\$ 2.127). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos, considera que as questões judiciais tributárias apresentam reduzidas possibilidades de resultarem em prejuízos. 5 Patrimônio líquido: O capital social subscrito e integralizado é representado por 266 ações ordinárias ações nominativas, sem valor nominal, totalmente integradas e pertencentes a domiciliados no País. b) Reserva Legal: Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, até atingir os limites fixados na legislação societária. c) Reserva especial de dividendos: Constituída com base nos §§ 4º e 5º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, a reserva especial é composta pelo valor dos									

Demonstrações do resultado		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)		
	2018	Representado
Resultado operacional	508	1.377
Resultado da participação no Consórcio DPVAT	508	1.377
Outras receitas (despesas) operacionais	(579)	(641)
Despesas gerais e administrativas	(1.198)	(1.387)
Despesas tributárias	(615)	(996)
Receitas financeiras	1.266	1.609
Despesas financeiras	(56)	(111)
Outras receitas operacionais	24	24
Resultado antes da tributação sobre o lucro	2.487	2.487
Resultado de renda e contribuição social - corrente	-	(41)
Participações nos resultados da diretoria	(90)	(542)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(153)	153
Demonstrações do resultado abrangente		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)		
	2018	Representado
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(163)	153
Outros resultados abrangentes	1	638
JSCP e grupamento de ações prescritos	-	678
Ajuste de títulos e valores mobiliários	1	(39)
Lucro (prejuízo) abrangente do exercício	(162)	792
Demonstrações dos fluxos de caixa		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)		
	2018	Representado
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	(163)	194
Ajustes para reconciliação do lucro líquido (prejuízo) do exercício	50	(69)
Perda (ganho) na venda de investimentos	(113)	125
Aplicações financeiras	326	1.185
Creditos tributários e previdenciários	138	(49)
Outros créditos	3	-
Contas a pagar	2	-
Impostos e encargos sociais a recolher	(15)	(209)
Provisão para contingências	(8)	(36)
Outras obrigações	-	2
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(61)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	249	456
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Alienação de imobilizado	-	189
Alienação de investimentos (Seguradora Líder)	113	77
Participação no Consórcio DPVAT	428	177
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	541	439
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(828)	(1.105)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(828)	(1.105)
Determinação de caixa e equivalentes de caixa	(38)	(10)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	80	90
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	42	80

dividendos mínimo obrigatório incompatíveis com a situação financeira da Companhia em distribuídos. Em 29 de março de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária, deliberou pelo pagamento dos dividendos retidos na reserva especial de dividendos, no montante de R\$ 622. d) Reserva estatutária: De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia. Diretoria: Contador: Mauro César Silva Cunha CRC-RJ - no 168/10/O-0